



## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2023

## RELATO DE CASO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CARCINOMA MAMÁRIO PAPILAR GRAU 2 EM UM FELINO

Thamiris Aparecida Rodrigues<sup>1</sup>, Juliana Bárbara Silva Souza<sup>2</sup>, Eduardo Lucas Barbosa<sup>3</sup>, Leandro Ribeiro dos Santos <sup>4</sup>, Marcos Vinícius Ramos Afonso <sup>5</sup>

E-mail: thamyr234@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil; <sup>2</sup>Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil; <sup>3</sup>Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio- MG, Brasil; <sup>4</sup>Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio- MG, Brasil; <sup>5</sup>Doutor, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio - MG, Brasil.

Introdução: O carcinoma mamário felino é uma neoplasia de glândula mamária e está entre a terceira neoplasia mais comum em gatas. Este tipo de tumor normalmente é encontrado em animais senis, castrados tardiamente, férteis e que fazem uso de injeções anticoncepcionais de progesterona. Desta forma, é necessário a realização de mastectomia para tratamento cirúrgico e retorno ao comportamento normal do animal. Objetivo: Relatar um caso clínico de carcinoma mamário grau II e o procedimento cirúrgico realizado. Metodologia: Foi recebida em uma clínica veterinária particular de Patrocínio- MG uma gata, siamês, 8 anos de idade, pesando 5.400 kg. Durante a anamnese a tutora relatou que os tumores começaram a ter um crescimento exacerbado a mais de um ano e relatou que a paciente faz uso de medicamento anticoncepcional (anti-cio) a vários anos consecutivos. O animal vive em ambiente semi domiciliar, se alimenta de ração e comida caseira, com vermifugação e vacina antirrábica em dia, controle de ectoparasitas e vacina quíntupla em atraso. Foi realizado teste FIV e FELV tendo resultado negativo para ambos. Devido a idade da paciente e a formação tumoral já havia atingido as duas cadeias mamárias, nesse sentido a tutora optou por realizar a mastectomia regional. Resultados: Devido ao posicionamento dos nódulos foi realizada a incisão sobre a pele do animal ao redor dos nódulos e divulsionamento do subcutâneo. Alguns nódulos estavam aderidos na musculatura abdominal, sendo necessário a remoção cirúrgica de uma parte da fáscia muscular. O fechamento do tecido muscular foi realizado com fio absorvível e com a técnica de sutura Sultan (em X), o subcutâneo foi realizado com fio absorvível na técnica de sutura zig-zag, e pontos de pele com fio de sutura inabsorvível e técnica de sutura simples separado devido a retirada de uma grande quantidade de pele, utilizando técnica em Y para o fechamento da ferida cirúrgica. Conclusão: A mastectomia regional permite a remoção de carcinoma em felinos, auxiliando para a melhora clínica e tratamento do animal.

Palavras-chave: Cirurgia. Felino. Mamas. Tumor.